



Associação Sindical Autónoma de Polícia

COMUNICADO

Caros estimados colegas e associados

Começo por agradecer o apoio de todos os associados e a vossa presença nas mesas de voto, que a todos nós, ora empossados, muito sensibiliza.

A todos os candidatos que concorreram e que foram eleitos, os meus votos de sinceros parabéns e de felicidades no exercício dos respetivos cargos, que elevem sempre bem alto o nome da ASAPOL.

Também não posso deixar de agradecer neste momento, para vos agradecer a todos e a cada um de vós pelas inúmeras provas de lealdade com que nos foram brindando desde o início da nossa candidatura e muito em particular, depois de consumada a eleição.

Colegas associados tais provas de consideração tocaram fundo junto de mim e da minha equipa e que conto com o vosso permanente conselho amigo e com a vossa participação ativa na definição dos rumos futuros da nossa Associação Sindical Autónoma de Polícia.

Quero, pois, deixar aqui uma palavra de reconhecimento ao colega **Marco Lopes Valente**, que no exercício das suas funções como Presidente da Mesa da Assembleia-Geral da ASAPOL, foi confrontado com decisões difíceis, no entanto exerceu as suas funções com grande seriedade, tolerância democrática, imparcialidade, respeitando na íntegra o estatuto e com a correção de trato que todos lhe reconhecemos.

A questão, contudo, caros Colegas, não se pode pôr nestes termos de “*ganhar*” ou de “*perder*”, tenho para mim que os votos que nos elegeram se dissolveram no preciso momento do encerramento do escrutínio e que hoje somos empossados para servir todos os associados, sem qualquer distinção.

Conto, pois, convosco, para construtivamente me criticarem e ajudarem com os vossos conselhos e opiniões, na exigente tarefa de presidir aos destinos da nossa ASAPOL, para bem da Profissão e dos Polícias associados.



Associação Sindical Autónoma de Polícia

Peço que me alertem quando acharem que o rumo deva ser ajustado em algum momento e que contribuam com as vossas críticas que sei que serão sempre construtivas e bem-intencionadas, bem como, com as vossas sugestões e ideias para que possamos fazer um bom mandato em proveito dos Colegas.

Bem sabemos que há um longo e difícil caminho a percorrer, se por um lado existe a necessidade de aumentar o número de associados por outro lado também se nota uma apatia e fraca participação dos associados existentes nas iniciativas que a Associação organizou.

É este um fenómeno que nos deve preocupar, e muito!

Se queremos uma associação que se afirme com verdadeira independência perante os diversos poderes sejam eles políticos, económicos, mediáticos temos de dizer presente quando convidados a participar, sendo que os dirigentes e delegados devem ser os primeiros a chegar à frente envolvendo e motivando os associados.

E se o caminho para acabar com este divórcio dos colegas com o sindicato é longo e árduo, não vejo outra forma de chegar ao seu termo que não seja fazê-lo por pequenos, mas firmes passos, sem ruturas, sem desequilíbrios, sem avanços e recuos permanentes e sem hesitações.

É importante convocar na sede da ASAPOL no mês de janeiro de 2018 todos os dirigentes das Distritais para se ouvir a sua voz, mas também é importante ouvi-los em permanência, estruturas capilares e absolutamente vitais para a ASAPOL e com quem queremos interagir profundamente.

Bem sabemos que aquando do conhecimento da nossa candidatura à direção da ASAPOL, um grupo restrito de associados encobertos pela cara dum associado, efetuou críticas que foram publicitadas no *facebook*, motivadas por puras e censuráveis animosidades pessoais ou, pior ainda, motivadas por um desejo de protagonismo, entende ter direito aos seus “*trinta segundos*” de fama por agravarem a democracia da ASAPOL, aquelas críticas visando instrumentalmente a pessoa do Presidente, na realidade pretendem atacar a ASAPOL, saberemos distinguir neste particular “*o trigo do joio*”, desconsiderando e mais combatendo ativamente estas situações.



Associação Sindical Autónoma de Polícia

Para que fique perfeitamente claro, a Direção Nacional da ASAPOL não funcionará como contrapoder do que quer que seja nem personificará qualquer “*oposição*” interna, estes conceitos são, para nós, pura e simplesmente inconcebíveis.

A nossa lógica é a defesa e a cooperação em toda a estrutura da ASAPOL.

Entendemos que a estrutura de órgãos dirigentes da ASAPOL não tem uma lógica hierárquica, mas uma colaboração solidária em cada um dos órgãos titular de um feixe de atribuições, competências e poderes deveres cuja definição resulta, do nosso Estatuto.

Não nos revemos, não participamos nem admitimos “*manobras dilatórias*” entendemos que a decência da discussão e o respeito pelo outro são essenciais à boa convivência institucional.

Entendemos para utilizar uma consagrada expressão que todos conhecemos que “a roupa suja se lava em casa”.

Estamos sempre disponíveis e a tempo de melhorar, para bem da boa administração da ASAPOL, nossos associados.

Por fim, e porque os últimos são os primeiros, uma palavra final de reconhecido agradecimento a todos aqueles sem exceção que, pelo seu exemplo fundaram, serviram e conduziram com grande sentido responsabilidade os destinos da ASAPOL.

Saudações Sindicais,

António Rui Nunes Serra da Silva

Presidente da Direção Nacional Eleito